

Levantamento bibliográfico de espaços artísticos ‘infernais’ e ‘angelicais’ a partir do olhar do *soft power*¹

Bruna Gabriela Fonseca FRANCISCO²
Isadora Zappa de Carli Meireles RABELLO³
Lavínia Crestani DO VALE⁴
Raíssa de Cássia PALMA⁵
Thales Gabriel Alves MARTINS⁶

Cíntia Maria Gomes MURTA⁷

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, MG

RESUMO

Um dos objetos que envolve a arte, de acordo com Coli (1981) é o local — isso faz um paralelo ao fato de existirem artes consideradas “obras-primas” —, criando assim, uma pirâmide artística hierárquica entre a melhor e a pior arte, ou seja, artes tidas como ‘infernais’ e ‘angelicais’. Nessa produção, tal conceito foi deslocado para dois espaços da cidade de Poços de Caldas em Minas Gerais, os quais se encontram em diferentes segmentos nessa pirâmide artística e cultural, sendo eles: o Centro de Artes e Esportes Unificados (Espaço CEU) e o Instituto Moreira Salles (IMS). A escolha desses lugares foi potencializada pelo fato de que estes possuem elementos que reforçam o que é arte, como: o discurso sobre o objeto artístico, locais e instituições, e, ademais, se encaixam no que é dito como hierarquia dos objetos, algo referido logo acima. Com isso, esse discurso também pode ser visto nos lugares que abrigam essas artes, sendo considerado

¹ Trabalho apresentado no J08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda, email: brunafrancisco.gabriela@gmail.com

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda, email: isadora.zappa@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda, email: laviniaduvale@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda, email: raissapalma30@gmail.com.

⁶ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda, email: tgamartins@sga.pucminas.br

⁷ Orientadora do trabalho. Docente do Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda, email: cintia@pucpcaldas.br

por muitos, melhores ou piores que outros. Com esses conceitos conectados — a instalação da arte por meio do lugar e a pirâmide artística hierárquica —, colocamos nosso objeto de estudo, Espaço CEU e Instituto Moreira Salles, em evidência. O primeiro pode ser considerado um local de integração em um território de alta vulnerabilidade social, já o segundo, o IMS, além de estar localizado no centro da cidade de Poços de Caldas, é tido como um ambiente de uma arte “refinada” — discursos próprios do âmbito político e social da arte. Desse modo, o presente artigo é justificado pelo fato de que a arte é uma habilidade tanto prática quanto teórica e com ela é possível produzir consciências, reflexões e aprendizados, no entanto, por mais que a arte seja uma admirável ferramenta de extensão social, a mesma enfrenta desafios frequentes nos cenários políticos e econômicos, tendo dificuldade para se tornar um bem mais acessível e valorizado, em diversos casos. Posto isso, é de grande valor analisar a relação entre arte, cultura e as classes sociais — que podem ser vistas nos dois ambientes, que são os objetos de estudo. Buscamos fazer uma comparação entre ambos espaços artísticos — suas diferentes produções, enredos, conceitos —, de modo a mostrar que a diferença possui um propósito maior e certo: fazer que a revolução sócio-política seja por meio da arte — conectando-se diretamente ao *soft power* no momento que este, se relaciona com o afeto e o relacionamento da sociedade com o ambiente artístico. A partir dessa visão, perpassada pelo ambiente artístico-cultural, que temos como objetivo, desenvolver esse assunto, de maneira expandida, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Comunicação Social — Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Vale ressaltar que de maneira anterior a isso, é de extrema importância visualizar pesquisas que tratam temas em comum com o seguinte trabalho, sendo eles: o *soft power*, a cultura urbana, os espaços públicos e privados, e a cultura em Poços de Caldas — local onde se concentra os dois ambientes, para que assim, a hipótese inicial levantada seja, de alguma maneira, solucionada, sendo essa a noção de que a junção entre esses dois locais — por meio do *soft power* — indica a inclusão de estratégias que podem se colaborar entre si, transformando além dos espaços, as pessoas que ali se encontram. Essa hipótese pode ou não responder à pergunta-problema, a qual é a seguinte: qual o

impacto das diferentes artes existentes no Espaço CEU e no IMS, da cidade de Poços de Caldas, e suas produções culturais ao olhar do *soft power*? Para que se confirme essa hipótese, foram levantados temas que dialogam com o conteúdo em uma tentativa, que será feita a ‘posteriori’, de criar um trabalho original e inédito que ventile com os seguintes objetivos gerais e específicos: abordar de forma analítica e comparativa, os espaços artísticos — Espaço CEU (Centro de Artes e Esportes Unificado) e Instituto Moreira Salles (IMS) na cidade de Poços de Caldas —, visando compreender mediante ao olhar do *soft power*, os efeitos das produções artísticas e culturais dos dois ambientes; conceituar o *soft power* por pesquisa bibliográfica descrevendo ambos espaços artísticos, bem como evidenciar os seus diferentes conceitos, histórias e trabalhos, de modo a identificar estratégias que conversam mutuamente por meio da arte, apontando para o evidente potencial de transformação presente no *soft power*; exercer a comparação dos espaços em questão por meio da pesquisa de campo, tendo como base, questões relacionadas aos processos comunicativos desses lugares como: quais são as estratégias comunicacionais desses dois espaços nas diferentes mídias? Como esses lugares se comunicam com seus públicos e por onde? Qual o impacto destes, na política e cultura? Tais estratégias são realmente efetivas?; conhecer o perfil dos frequentadores locais através da metodologia de entrevista em profundidade, para que assim, seja possível entender a construção da realidade social da cidade e sua interferência no *soft power*, atentando para a categoria de produto artístico compartilhado, a sua linguagem e a questão arquiteto-comunicacional de ambos ambientes, indicando uma possível intersecção por meio da arte, mesmo diante de diferentes públicos, por fim, produzir um vídeo experimental de modo a conectar esses dois espaços ao olhar do *soft power*. Esses objetivos devem ser respondidos por meio das seguintes metodologias: pesquisa bibliográfica, pesquisas quanto à abordagem — de cunho qualitativo e quantitativo, quanto à natureza — pesquisa aplicada, quantos aos objetivos — pesquisa exploratória, quanto os procedimentos — pesquisa de campo e pesquisa participante e o uso da entrevista em profundidade, de modo a dar vozes aos indivíduos que fazem esses espaços artístico-culturais se manterem vivos. O primeiro passo se encontra neste trabalho em questão – o levantamento bibliográfico de artes ‘infernais’ e ‘angelicais’ a



partir do olhar do *soft power*; o qual nos leva a acreditar que este possui uma contribuição imensa para os estudos contemporâneos relacionados às práticas sociais e políticas que envolvem a arte — a arte engajada que impacta na cultura nas cidades, em específico na cidade de Poços de Caldas, e o que repercute em relação ao lugar em que a cultura está inserida, na memória do ambiente a partir da participação dos sujeitos, que mobilizam, inserem carga simbólica e transformam o ambiente de maneira ativa — uma transformação cultural e política em espaços regidos por pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: arte; cultura; comunicação; política; *soft power*

REFERÊNCIAS

BALLERINI, Franthiesco. **Poder suave**. São Paulo: Summus, 2017.

CHRISTOFOLETTI, Rodrigo (org.). **Bens Culturais e Relações Internacionais: O Patrimônio como Espelho do Soft Power**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2017.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. 15ª ed., Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995.

GONÇALVEZ, Sheila Alves. **A falta de acesso à cultura na sociedade brasileira**. 2020. Disponível em: <<https://psalm.escreveronline.com.br/redacao/a-falta-de-acesso-a-cultura-na-sociedade-brasileira>>. Acesso em: Out de 2021.

MARTINO, Luis Mauro Sá. **Métodos de pesquisa em Comunicação: Projetos ideias, práticas**. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168221/epub/0?code=MzFQqgh8xQcuUx75Igo42rpSFJsgTMBYTMIANFTLYRVubz6slqEJ+ah+Q9akbZyXQawdrFXU2p7dcxITvZYjAA==>>>. Acesso em: 19 de abr. 2021.

NYE, Jr. Joseph S. **Bound to Lead: the Changing Nature of American Power**. Basic Books:New York, 1990.

_____. **Propaganda Isn't the Way: Soft Power**. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20051215162130/http://www.ksg.harvard.edu/news/opeds/2003/nye_soft_power_iht_011003.htm>. Acesso em: 19 de out. 2021.

_____. **Soft Power: The Means to Success in World Politics**. Public Affairs: New York, 2004.

PREFEITURA DE POÇOS DE CALDAS. **Lei de Criação do Sistema Municipal de Cultura (SMC)**. Disponível em: <https://pocosdecaldas.mg.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/leisordinarias_9037_SMC-1.pdf>. Acesso em: Out de 2021.



INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Poços de Caldas - MG – 26 a 28/05/2022

SOARES, Alexandro Rosa. **A importância da arte para a socialização.** Itaperuna: OEI
Revista Iberoamerica de Educación – Columna de Opinión, 2007. Acesso em: Out de 2021.